

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	1	

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 68ª
(SEXAGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 23 DE AGOSTO DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Prof. Reginaldo Veras a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	2	

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Dispensou a leitura e indago se algum Deputado deseja retificar as atas:

– Ata da 64ª Sessão Ordinária;

– Ata da 65ª Sessão Ordinária;

– Ata da 66ª Sessão Ordinária;

– Ata da 12ª Sessão Extraordinária, destinada a eleger o Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dar-lhe posse, em virtude da vacância do cargo.

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Não havendo pedido de retificação, e como já são de conhecimento de todos os Deputados, dou como lidas e aprovadas as referidas atas.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. Está licenciado.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, peço para liberar a galeria, porque os moradores do Altiplano Leste estão aguardando para terem uma oportunidade. E quero pedir também a V.Exa. que

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	3	

podéssemos receber uma comissão aqui no plenário. Libere a galeria para os moradores do Altiplano entrarem, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Solicito à Segurança que faça a liberação.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco da Maioria. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ocupo esta tribuna hoje à tarde, nesse clima tenso que nós estamos vivendo aqui na Câmara Legislativa, para solicitar aos nobres pares – nós temos algumas matérias necessárias ao funcionamento da Casa e também de interesse da própria comunidade – a apreciação do projeto de lei dos puxadinhos. É necessário que esta Casa faça a aprovação dessa matéria. Independente da ambiência externa, da parte crítica e do sofrimento que alguns Parlamentares estão enfrentando, é necessário que a gente continue trabalhando aqui na Câmara Legislativa.

Portanto, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Líderes, é importante continuarmos votando, principalmente as matérias que a sociedade de Brasília espera que nós possamos votar. Esse é o apelo que eu quero fazer nesta tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Ainda que eu esteja me recuperando pelo falecimento da minha mãe – o sepultamento foi no domingo –, a gente não sabe qual dor é maior: a dor da perda ou a dor da injustiça.

Venho a esta Casa humildemente, Presidente Juarezão, porque eu não poderia fugir da responsabilidade de poder olhar nos olhos dos meus colegas, da imprensa, dos amigos. É claro que na hora em que se tem a casa invadida – entre aspas –, é dolorido. Nada a gente pode contestar, é uma decisão judicial, mas eu espero que, no andamento das investigações, a verdade seja totalmente esclarecida. A verdade sempre prevalece.

Eu quero registrar apenas isso e dizer que vou continuar exercendo meu papel parlamentar, como sempre exerci nesta Casa, com muita independência. Eu sempre tenho pedido que, antes de julgar – é fácil julgar, é fácil condenar –, muitas vezes é preciso ver de que forma surgiram essas denúncias, quem são os denunciantes. Essas pessoas já vêm desde 1990, e um pouco mais, fazendo os mesmos ardis. No momento certo, eu trarei a este plenário um dado muito importante. Da mesma maneira que estão gravando agora, gravaram em outros momentos outros Parlamentares, e quiseram vender essas fitas em outros momentos.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	4	

Mas nós não estamos aqui... eu não vim aqui hoje colocar os colegas contra a parede em hipótese nenhuma. Eu acho... e só peço serenidade no momento. É constrangedor. Eu tenho uma história política de mais de vinte anos, e até hoje sequer respondi a um procedimento administrativo. Eu sinto vergonha de sair de casa pelas acusações que são dirigidas a mim nesse momento, mas não posso abaixar a minha cabeça. Eu não posso sair daquilo para o qual fui eleito: para estar aqui no Parlamento.

Então, eu só vim aqui hoje dizer o seguinte: não fugi nem vou fugir. Eu quero me recolher à minha dor maior, porque a minha vida me foi tirada. Não é o meu mandato, isso não é a minha vida. A invasão da minha privacidade não é a minha vida. O que me foi tirado? A minha vida: a minha mãe. Infelizmente, pessoas da imprensa nem isto souberam respeitar: a dor. Esquecem que têm mãe, esquecem que têm família. Então, eu gostaria que pensassem nisso.

A imprensa noticiou no dia do falecimento de mãe, tirando foto, eu me dirigindo com o caixão para a sepultura. Isso é extremamente dolorido. Mas essas pessoas talvez não tenham mãe ou, talvez, se têm, não a amam. A minha mãe era a minha vida. Então, eu quero vir aqui hoje apenas dizer isso. Tudo que está acontecendo, essa dor é passageira. Mas a dor que eu sinto hoje pelo falecimento da minha mãe vai ser eterna.

Meus amigos, eu vim aqui hoje apenas dizer isso. Estou de cabeça erguida. O meu papel como Deputado de oposição vai continuar. Nenhum governador, ninguém vai me intimidar no papel que me foi conferido, até o dia que alguém resolva tirá-lo. Se a justiça quiser tirá-lo, se os colegas quiserem tirá-lo, podem ter certeza absoluta de uma coisa: eu tenho a convicção de estar olhando de cabeça erguida. Espero que as investigações se aprofundem e a verdade ao fim prevaleça.

Era isso. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, já conversamos sobre uma proposição na reunião que tivemos esses dias com os Deputados. Trata-se do Projeto de Lei nº 1.230, de 2016, e a inclusão dele na Ordem do Dia. Que possamos votá-lo ainda hoje. Minha solicitação é que possamos incluir o PL 1.230 na Ordem do Dia.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	5	

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu indago se o projeto proposto pela Deputada Sandra Faraj passou pelas comissões. A minha impressão é a de que não devamos – eu tenho insistido nisso há anos – votar neste plenário projetos que não tenham passado pelas comissões. Esta é a minha questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – A proposição foi lida hoje, mas há acordo.

DEPUTADO CHICO LEITE – A minha questão de ordem é no sentido – V.Exa. pode indeferir-la se não a julgar correta – de que nós precisamos adotar essa forma de proceder na Casa. É muito importante para nós. Matéria em plenário só se estiver esgotada a discussão nas comissões. Fica a questão de ordem, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Sr. Deputado, eu vou consultar os Líderes e decido quando começar a Ordem do Dia.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Primeiro, quero saudar o novo Presidente desta Casa, Deputado Juarezão, que assume interinamente diante desse afastamento temporário da Mesa Diretora. Ato contínuo, saúdo os demais Parlamentares.

Evidentemente, a pauta não poderia ser diferente da pauta que está colocada na cidade, ou seja, esse escândalo que aí está. A Deputada Liliane Roriz teria gravado diversos Parlamentares – isso é notório – e pinçado algumas falas e, a partir daí, divulgou naturalmente essas falas.

É evidente que, quando a gente recebe uma notícia, principalmente aqueles mais calejados, primeiro se indaga o seguinte: a quem interessa essa notícia? Naquele dia em que a notícia foi publicada, estava acontecendo no coração político de Brasília, mais precisamente, no Palácio do Buriti, uma busca e apreensão. Naquele dia, estava acontecendo isso. Coincidentemente, também aconteceria o julgamento da Deputada Liliane Roriz, já em segunda instância, no qual restou condenada – está inelegível – e agora, diga-se de passagem, o Ministério Público pede a execução da sentença. Aí surgem esses áudios, evidentemente pinçados, para servirem de pauta.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	6	

Hoje aconteceu busca e apreensão nesta Casa e na casa de diversos Parlamentares, inclusive na minha. Logo após, fui dirigindo o meu carro, e ocorreu a notícia extraordinária, dada aí pelos veículos de comunicação, de que eu, além de estar dirigindo meu carro, estava fumando. Como se eu fumar ou deixar de fumar interessasse a alguém. Mas eu fumo cigarro. Então, fomos lá prestar os esclarecimentos que nos foram solicitados.

Em nome do princípio da transparência, tenho aqui cópia do meu depoimento. Evidentemente, como, segundo dizem, está em sigilo... Mas é um sigilo seletivo, porque alguns setores da imprensa tiveram acesso. Mas se quiserem ver o meu depoimento, está lá no Ministério Público. Não tem problema nenhum. Tenho notícia de que vários outros Parlamentares também prestaram depoimento.

E aí, qual é o caso, Deputados? O caso é muito simples. A Deputada Liliane Roriz, já condenada pela Justiça, diz que existe um foco de corrupção na área de saúde e que 30 milhões que seriam destinados ao Poder Executivo serviriam para pagamento – uma parte, eu acho – de propina a alguns Parlamentares. Veja: por defeito de formação, eu sou obrigado, Deputado Juarezão, a primeiro verificar se o que dizem bate com algum documento que possa comprovar. Fui atrás de documento. Qual não é minha surpresa, quando percebo que quem propôs que esses 30 milhões fossem para a saúde foi a própria Deputada Liliane Roriz! Uai, se ela diz que tem um foco de corrupção na área de saúde, sabe que 30 milhões serão devolvidos – porque é sobra de orçamento – e manda para lá, e depois vem dizer que há corrupção ali? De duas, uma: ou ela tratou e não recebeu, ou então ela descobriu tardiamente que existe alguma coisa, ou ela é doida. Veja, eu sou obrigado a estudar todas as hipóteses.

Agora, isso aconteceu e, claro, nos provoca, além da indignação, a reação de investigar o que está acontecendo. E a gente descobre, Deputado Lira, que em outros anos – inclusive em 2014 – foram retirados 8 milhões de publicidade para serem destinados sabe a quem? À empresa que está sendo investigada.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Foram destinados 8 milhões para eles. Isso não despertou a curiosidade de ninguém. Claro que eu suponho que a Mesa Diretora anterior tenha feito com a responsabilidade devida. Agora, o que me causa estranheza é que este governo que aí está tenha feito os pagamentos após as alterações que entendeu necessárias. Esse é o mesmo governo, Deputada Celina Leão, que retirou dinheiro – neste momento, foi agora – da compra de remédio sabe para quê? Para pagar fornecedores.

Olha, eu não vejo – perdoem-me, talvez eu venha a ser considerado leviano no futuro se essas denúncias não se concretizarem, Deputada Sandra Faraj –, eu não vejo nenhuma dificuldade em identificar quem é o mentor deste embuste que está sendo colocado aí. O nome desse mentor é Rodrigo Rollemberg, fantasiado de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

Governador do Distrito Federal, porque, quando viu a crise chegar lá dentro do GDF, quando viu que a CPI da saúde está levantando tudo, ele tratou de jogar a crise para a Câmara Legislativa, usando as verbas de publicidade. Mas essas pessoas serão desmascaradas, Deputado Agaciel Maia. E eu vou lhe dizer: independentemente de base governista ou do que seja, nós temos que ter autoridade para denunciar essa fuleragem que está acontecendo no Distrito Federal, patrocinada pelo Governador Rodrigo Rollemberg.

Ele tem que entender que isso aqui não é quintal dele, não! Ele estabelece relação promíscua – para não dizer outro nome, para não ofender às pessoas – em que se encontra na calada da noite para poder ficar conspirando contra o Poder Legislativo, que está investigando, sim, na área de saúde, principalmente, o governo dele. A empresa que está sendo investigada é a tal da Intensicare. Essa empresa foi beneficiada no governo dele, foi beneficiada no governo anterior, e ele tem que explicar isso. Esta Casa, não.

Esta Casa está sofrendo esta investigação. Está certo, tem que investigar. Aliás, todos nós que estamos no exercício da função pública temos que ser investigados a todo instante, é claro. A nossa função não é nossa, a nossa função é pública. Agora, querer jogar no colo desta Casa um escândalo que é produzido e manipulado pelo Governo do Distrito Federal não vai ficar sem resposta, não, nós vamos responder. E o Governador precisa explicar, sim, por que os funcionários do Metrô estão de greve; por que a cidade está parada; por que não tem dinheiro para uma coisa, mas tem dinheiro para outra. Tudo isso, ele tem que explicar. Agora, precisa-se que alguém comece a cobrar. Nós aqui na tribuna, nós vamos cobrar. Por exemplo, desde o início – e olhe que eu já era Líder de Governo naquela época, Deputado Agaciel Maia –, eu cobro: cadê o Agnelo, o ex-governador, que está respondendo um monte de processo? Cadê ele? O Governador Rodrigo Rollemberg, candidamente, liberou-o para não sei o quê. Ele está lá no Governo Federal. Fazendo o que, eu não sei, porque aqui ele nunca fez. E o Governador sabe que ele está sendo investigado. Está sendo investigado porque enterrou dois bilhões de reais nesse estádio aí.

O Governador precisa dar informações sobre uma série de coisas. Quando esta Casa aprovou que a sobra orçamentária, que obrigatoriamente tinha que ser devolvida e foi destinada para pagamento de pessoal na área de saúde... Ele precisa explicar principalmente como foi que ele gastou esse dinheiro. Ele precisa explicar que esse escândalo que ele botou no colo da Câmara Legislativa... No dia anterior, o Secretário de Saúde veio aqui à Presidência, na presença de todos os Parlamentares, mendigar que repetíssemos o procedimento do ano anterior, que destinássemos as nossas emendas para a área de saúde. Todos aqui estão lembrados que ele veio. E eu me levantei na reunião – todos aqui que estavam lá devem se lembrar disto – e disse que eu precisava saber onde é que ele tinha enfiado o dinheiro que hoje está

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	8	

sendo investigado. E aí, quando ele começou a enrolar demais, eu disse: o senhor não entendeu, Secretário, o senhor tem maus antecedentes com esta Casa.

Então, eu já anticipo que eu não darei minhas emendas para o Governo aplicar em lugar nenhum. Sabe por quê? Porque, primeiro, ele não aplica e, segundo, fica jogando as coisas para cima desta Casa. E peço até um testemunho. Havia um jornalista na hora em que eu saí da sala da Presidência chamado Elton – não sei se ele está aí –, e eu antecipei para ele que eu não daria nenhum tostão das minhas emendas para este governo que aí está. Por quê? Porque, se ele não sabe nem explicar onde ele botou as emendas do ano anterior, como é que eu vou dar meu dinheiro de novo para ele, o dinheiro das emendas? Não faz sentido.

Agora, não tem dinheiro para ele comprar remédio para quem está morrendo, mas tem dinheiro para ele pagar fornecedor. Aí, pessoal, eu acho que é importante o Governador realmente explicar isso e explicar algumas relações de infância. Um dia desses, em um blog, o pessoal pedia que alguém entendesse por que as relações de infância não permitem que você investigue ou deixe de investigar A, B ou C. Acho que, de repente, um ato de grandeza do Governador é explicar isso.

Então, eu quero aqui finalizar, Presidente, primeiro, agradecendo V.Exa. por ter me deferido mais de cinco minutos, quinze. E, segundo, quero dizer que fui ao cemitério no domingo prestar minha solidariedade a uma pessoa que é Deputado, o Deputado Bispo Renato Andrade, que passava e passa ainda por um momento de dor, a dor de uma perda irreparável, que é a dor da perda da sua mãe.

Quero até relembrar, para aqueles que não se lembram, que, lá atrás, eu já fui – não a um cemitério – a uma cadeia visitar um governador preso. Eu não tenho problema nenhum de andar em lugar algum. Agora, o que eu não aceito é fuletagem; é, às vezes, a pessoa se fantasiar de determinado cargo de governante e achar que foi eleito imperador do mundo. Não foi, não, compadre. Você foi eleito governador, e o seu primeiro compromisso é respeitar a lei e estar atento aos princípios morais. Isso, lamentavelmente, esse rapaz que está aí fantasiado não faz.

Muito obrigado, Presidente.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Eu queria pedir que fosse incluído na pauta da Ordem do Dia de hoje – é claro que se houver *quorum* – dois projetos que nós ainda não votamos no primeiro semestre e que atendem as exigências já estipuladas por esta Casa, que é passar por todas as comissões. O primeiro é o PL nº 1.108, de 2016, que é um crédito suplementar no valor de 40 milhões, passando para 60 milhões. Ele já tramitou em todas as comissões. O segundo é o Projeto de Lei nº 1.166, de 2016, que é fundamental para que a CEB possa ter esse crédito. Nós não conseguimos votá-lo no primeiro

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	9	

semestre. Se nós pudéssemos votá-lo hoje, terça-feira, certamente ajudaríamos muito essa companhia. Então, ficam aí os meus dois pedidos: que sejam incluídos o Projeto nº 1.108, de 2016, e também o Projeto nº 1.166, de 2016.

É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Deputado Julio Cesar, vou consultar os Líderes e retorno.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS). Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, apesar de ainda não termos sido notificados oficialmente do afastamento, já o fiz antecipadamente, até para mostrar que esta Casa é uma cumpridora de leis e de determinações judiciais.

Eu acho que é muito importante contextualizarmos o que está acontecendo no Distrito Federal. Eu chamo a atenção de todos para um histórico. Façamos, Deputada Telma Rufino, um raciocínio cronológico. Eu quero relembrar aqui a vocês que a primeira grande briga com Rodrigo Rollemberg foi pela continuidade com a gestão do PT. Foi a minha primeira grande briga, com seis meses de governo, porque tínhamos ganhado o governo, mas não se mudava a gestão. Isso era complicado para nós, que vínhamos com um novo projeto, querendo algo diferente para a cidade. E aquilo não aconteceu naquele momento.

É tão engraçado que, já na minha primeira emenda, quando aprovamos a primeira emenda da reeleição da Mesa, Sr. Presidente, naquele momento, sabíamos que havia um trabalho, por parte do Buriti, internamente, aqui dentro da Casa, que não queria a minha reeleição. E não queria por um simples motivo, Deputado Cristiano Araújo: eu não sou submissa a nenhum governador, nem àquele que ajudei a eleger. Eu jamais vou apoiar qualquer governador, em qualquer governo, em algo com que eu não concorde. Nós rejeitamos, de forma inédita nesta Casa, seis projetos de aumento de impostos. E batemos muitas vezes de frente. Abrimos uma CPI, que era a CPI do Transporte, na qual pedimos o indiciamento de dezessete pessoas, o que foi confirmado, inclusive, pelo Ministério Público. Eu fui uma das autoras da CPI da Saúde e briguei muito para que ela acontecesse.

Agora, é claro e evidente que o que está acontecendo nesta cidade, o formato, a configuração de tudo é realmente tirar a Mesa Diretora. É claro! A Mesa Diretora é oposição a este governo. Vamos lembrar quem está na Mesa Diretora? Toda a Mesa Diretora, praticamente, é oposição ao Governo Rollemberg, e nunca compactuamos com as coisas que achávamos que não eram corretas.

E vir uma suposta denúncia de uma Deputada que tem três condenações, uma condenação penal de dois anos – inclusive, foi dado o cumprimento imediato da

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	10	

pena ontem –, uma condenada que, supostamente, no dia do seu julgamento, sai com uma denúncia no Ministério Público...

Eu quero alertar V.Exas. e a população do Distrito Federal para o seguinte: essa investigação se tornou do Ministério Público há pouco tempo, Deputada. Será que a Deputada Liliane Roriz gravava esses áudios tentando chantagear os colegas? Porque ela sabia que ia passar pelo crivo dos colegas. É o mesmo, Deputado Juarezão, que você ameaçar o juiz que o está julgando. Qual é a diferença de a Deputada, no dia do seu julgamento, soltar um áudio todo editado, descontextualizado?

Agora, é muito engraçado, sabem por quê? Porque supostas denúncias do Governador Rollemberg não têm nenhuma materialidade. As pessoas foram ouvidas, disseram que não houve repasse de dinheiro; o suposto empresário também fala que não teve repasse de dinheiro. Cadê a denúncia material? Eu quero falar sobre a denúncia material. Sabe por quê? Porque eu tenho certeza de que o próprio Ministério Público, o próprio Judiciário, os próprios órgãos, os colegas conversam entre eles. Muitas coisas às vezes são até colocadas de forma coloquial, como foi feito com a Deputada Liliane Roriz. E eu nunca conversei com a Deputada Liliane Roriz nada que não fosse republicano e com nenhum outro colega aqui desta Casa. Até porque o grande alvo, pelo que se percebe hoje nas oitivas e na investigação, é uma empresa que se chama *Intensicare*. Inclusive, foi o questionamento. Eu sequer havia falado dessa empresa. Nunca. Eu nem tinha ouvido falar.

Nesta semana, nós estávamos pesquisando todos os gastos de todas as Mesas da Câmara Legislativa e encontramos realmente alguns que foram pagos para essa empresa, mas não na minha gestão. E também achamos que não há nenhuma irregularidade, porque acreditamos na boa-fé dos colegas.

O que não dá, Deputada, é um governador incompetente, que tem várias acusações de roubos e desvios dentro da Secretaria de Saúde, utilizar um membro, uma colega de Parlamento que já estava com a sua vida toda no buraco, para querer levar não um colega, mas uma instituição para o buraco. Não uma Parlamentar, mas a instituição, porque há alguns Deputados que querem cinco minutos de fama e falam dos colegas. Esquecem que essa é uma técnica bem montada do próprio Poder Executivo.

Há algumas coisas para as quais eu quero chamar a atenção de vocês. A Deputada Liliane Roriz é a autora da emenda. Ela é a autora da emenda! Como é que ela denuncia a emenda? Ela é a autora. Gabinete da Vice-Presidência. Que coisa mais maluca é essa? Que justiça é essa? Nem arrependimento eficaz valeria, porque ela votou a emenda. As minhas conversas com a Deputada Liliane Roriz são em outros contextos da Casa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

Agora, não é muito engraçado, com o governo sendo investigado, com várias denúncias, acusações gravíssimas, acontecer isso com uma colega de Parlamento, uma Deputada que é da Base?

Aqui eu até quero cumprimentar o ex-Secretário-Geral da Mesa, José Flávio, que hoje, inclusive, é Secretário Parlamentar do Governador Rollemberg. Hoje, o José Flávio faz parte da equipe do Governador Rollemberg, um cara competente, que era da equipe da Deputada Liliane Roriz.

Eu quero que vocês pensem um pouco sobre tudo isso que está acontecendo. Há algumas figuras que circulam como agentes, que estão participando... que são de uma incompetência e de uma armação que é grotesca.

Há um defensor público que está acompanhando as oitivas. A Defensoria Pública é para acompanhar os hipossuficientes. Em uma declaração na televisão, ele coloca: "Eu estou acompanhando o empresário." O que isso? "Estou acompanhando o empresário e estou acompanhando todos os depoimentos, inclusive os da Deputada Liliane Roriz." Se tem uma pessoa que não precisa de um defensor público é a Deputada Liliane Roriz. Com a fortuna que a família Roriz fez aqui no Distrito Federal, se há uma pessoa que realmente não precisa de um defensor público é a Deputada Liliane Roriz. Há um desvio, inclusive, de conduta desse cidadão, que se configura como promotor – ora! – e que acompanha, dentro da Promotoria, todos os depoimentos, o que é mais grave ainda. Qual é o papel desse cidadão? O que ele faz lá dentro da Promotoria? Ele está dentro da Promotoria, Deputado Wasny de Roure. Ele tem acompanhado os depoimentos. "Eu tenho cópia dos depoimentos." Ele sentou a esta Mesa aqui como advogado de pessoas. É de uma gravidade! Talvez as pessoas estejam achando o seguinte... Eu tenho falado que não existe crime perfeito. Essa quadrilha, liderada pela Deputada Liliane Roriz e apoiada por esse governador incompetente, que deixou esta cidade acéfala, com os delegados... É uma cidade que está acéfala, há uma semana sem delegados, e esse governador incompetente não consegue sentar para fazer uma negociação com seriedade, sabe por quê? Porque ninguém acredita nesse cara. Ninguém acredita que o Governador Rodrigo Rollemberg dê uma palavra e possa cumpri-la literalmente.

Então, há alguns personagens que aparecem nessa trama, que participaram, inclusive, da outra, daquele momento da Pandora... E a gravidade na afirmação de um colega hoje de que um assessor meu pegou um computador? Eu estou colocando aqui que nenhum assessor meu tirou nenhum computador meu, até porque eu não uso computador. Eu mal dou conta de usar o meu telefone. Eu não uso computador. Eu não tenho tempo de usar computador. E eu irei representar no Conselho de Ética contra essas mentiras, porque é muito grave, em um dia de uma crise como essa, um colega do Parlamento fazer esse tipo de acusação, querendo cinco minutos de fama.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

Agora, não tem problema, porque, de onde vem, eu sou inimiga há muitos anos. Sou inimiga, mesmo! Inimiga política. Agora, sou adversária legal. Não trago mentiras contra colegas, não. Não levanto falso testemunho aqui dentro, não. E não vou aceitar esse tipo de levantamento.

Tive o cuidado de chegar à Copol, ali embaixo; e, até as sete horas da noite – já foi visto –, não tem nada de computador saindo. Eu vou, inclusive, fazer uma interpelação judicial para que se cite qual assessor que disse ter visto um assessor meu saindo com um computador.

Aí, a minha teoria se confirma: o Líder do Governo Agnelo continua Líder do Governo Rodrigo Rollemberg, fazendo a defesa aqui dele, inclusive com falso testemunho contra os colegas, de uma acusação que é gravíssima: acusar um assessor nosso, em um dia de crise como este, de ter retirado um computador. “Ah! Eu ouvi no corredor, um assessor me trouxe.” Qualquer colega aqui tem de, no mínimo, se tiver vergonha, respeito durante uma crise dessas, checar uma informação como esta. Porque a denúncia é grave, mas mais grave ainda é fazer esse tipo de colocação ou de suspeição sem ter a confirmação do fato. É muito grave! E aí, sim, eu quero saber – estou tentando concatenar aqui – quem seriam as personagens dessa trama. Será que nós teríamos somente um Deputado aliado do Governador para desmoralizar os colegas? Porque eu não consigo realmente compreender a dissimulação de colocar um questionamento como esse num dia, num momento de crise. Eu acho que os 24 Deputados têm de pedir apuração.

Eu não tenho problema de ser investigada pelo Ministério Público, que é um órgão que defendo. Até é bom colocar que a decisão do afastamento da Mesa Diretora foi liberada por um desembargador que é oriundo do Ministério Público, até no plantão. Nós vamos recorrer da decisão, porque não existe motivo: não existe crime. Qual é o crime? Não tem motivo o afastamento de uma Mesa que foi democraticamente eleita pelos colegas. Quanto a ter um ou outro colega fazendo o questionamento de pedir apuração, quem pediu apuração fomos nós. Eu, imediatamente, antes de esperar qualquer colega, pedi ao nosso Corregedor que investigasse esse fato aqui na Casa. Eu não esperei chegar nenhum pedido ao conselho de ética. Nós fizemos!

Outro fato que é importante colocar é que nós disponibilizamos todas as informações ao Ministério Público já na quarta-feira, colocando a possibilidade dos depoimentos, de os Deputados irem depor. Engraçado! Não nos chamaram na quarta nem na quinta-feira. Reiterei os ofícios, mas queriam nos ouvir todos no mesmo dia. Respeito, cada instituição tem a sua forma de trabalhar, mas o que eu não vou admitir é, diante de supostas – supostas – irregularidades, pessoas fazerem falsas acusações aqui dentro.

Quero falar que o que nós vivemos hoje na cidade – eu pensei que eu nuncaalaria isto na minha vida – é que o Governador Agnelo era ruim, mas esse

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	13	

Governador é uma tragédia para a nossa cidade. Ele é uma tragédia para esta cidade. Um cara que não tem colhão de ver quatro mil casas serem derrubadas, sentar e fazer na Justiça uma defesa. Olha, são quatro mil famílias! Vamos judicializar, sentar e ir despachar com o desembargador, pegar a procuradoria dele, que só serve, muitas vezes, para defender as besteiras que ele faz e fazer uma defesa para a população. Eu tenho certeza, Deputado Wasny de Roure, de que o Agnelo, com toda incompetência dele, jamais teria coragem de tomar uma atitude como essa que está sendo tomada pelo Governador Rollemberg, que fala como se não fosse Governador.

Um governador tem de saber cuidar de um estado. E muitas decisões que são tomadas ou deixam de ser tomadas precisam ter uma vontade do governo. Eu faço uma pergunta a vocês: as leis são para que a gente as sirva, ou para que elas sirvam à população? Vocês imaginam: passou a vergonha de ter outro juiz dando a liminar para parar a derrubada. É uma vergonha! É uma vergonha porque, se um juiz deu a liminar, com certeza, se o Governador, como governador, se sentasse com o Judiciário e fizesse uma intervenção, ele teria possibilidade de negociar uma trégua, de negociar venda direta, mas de não fazer o que ele está fazendo no Distrito Federal.

Nós temos greve na Caesb e no Metrô, e não se conversa. É como se não existissem. É só chegar lá, cortar o ponto do servidor, ficar lá e deixar a população pagar o preço. E depois chega aqui nesta Casa, diante de toda essa armação, e ainda tem a coragem de pedir as emendas parlamentares de todos os Deputados. Eu quero colocar que não é a primeira vez que esta Casa faz emenda para a saúde. E muitos Deputados aqui têm outras emendas também que foram pagas: UTI.

Então, eu peço – e tenho feito isto – que tudo seja investigado, com imparcialidade. Eu acredito no Ministério Público. Acredito porque, muitas vezes, foi no Ministério Público que nós encontramos o respaldo para muitas ações que, politicamente, aqui no plenário, nós não conseguimos. Nós acreditamos na Justiça do Distrito Federal, eu acredito no equilíbrio dos desembargadores para julgar.

Eu acho tão ridículo quando algumas pessoas falam em crise de não sei quê, de não sei quê, de não sei quê... Esta crise está clara. É uma crise claríssima: tirar uma Mesa que não aceita os desmandos que têm acontecido nesta cidade. Eu não aceito mesmo! Eu tenho mandato ainda. Eu sou Deputada Distrital. Eu vou brigar por esta cidade. Vou continuar fazendo as acusações que faço, sempre em cima de verdades, sempre com documentos, não essas armações de uma picareta como a Deputada Liliane Roriz, que tenta desmoralizar os colegas.

É um absurdo! É um absurdo, porque, se acham que estão falando de... A Mesa é a representação institucional da Casa. Então, eu tenho absoluta tranquilidade. Seja na esfera do Judiciário, Deputado Juarezão, seja na esfera administrativa, nós vamos conseguir buscar a verdade. A verdade desses

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	14	

personagens que aparecem nessa trama: alguns jornalistas frequentando a Casa, o próprio advogado da Deputada Liliane Roriz fazendo o que ele tem feito e um defensor público que aparece como um promotor público. Inclusive nós estamos encaminhando um documento à Defensoria Pública do Distrito Federal perguntando qual é o papel desse cidadão nessa trama: se ele é do Rollemberg, se ele é amigo pessoal do Rollemberg, qual é a função dele, porque há um desvio. No mínimo, no mínimo, no mínimo, há uma sindicância a ser feita – fora a ação criminal que nós iremos mover.

Então, o que eu queria pedir a todos os colegas nesta tarde... É muito fácil você se levantar, às vezes, e fazer uma acusação, levantar um falso testemunho, ou levantar algum tipo de suspeição, mas eu não vou aceitar. Eu nunca conversei com empresário, nunca falei com empresário. Disponibilizei sigilo telefônico, bancário. Sigilo telefônico, aqui na Casa, é a coisa mais simples do mundo. É só imprimir e levar. Disponibilizei hoje sigilo telefônico e bancário. Nunca conversei. Não tenho amizade, não sei quem é. Tenho absoluta tranquilidade, mas essa situação do jeito que eles estão colocando, falando da instituição, se V.Exas. não têm percebido o que está acontecendo, é muito claro! É muito claro o que está acontecendo: a Mesa Diretora, que é Oposição ao Governador Rollemberg, teve uma destituição provisória na trama que foi feita pelo próprio Governador.

Eu não tenho preocupação, eu não tenho nada a dever, eu não tenho medo da Justiça. Eu tenho medo dos covardes! Eu tenho medo dos covardes porque eles conseguem descer no nível mais baixo do baixo do baixo. Sequer conseguem fazer uma autoanálise de quem são. É uma decepção que a família Roriz, que já não estava muito bem, termine a sua história no lixo do lixo do lixo, numa tentativa de desmoralizar os Deputados que têm probidade, que têm trabalho prestado, que têm orgulho de ser Deputados, que têm a legitimidade do povo. Não aceito julgamento contrário, antes da hora, sem defesa do contraditório. Agora eu peço: cadê as provas de alguma coisa? Cadê a prova testemunhal de alguma coisa?

Eu gostaria de pedir a todos vocês colegas Parlamentares que... Essa guerra não é da Deputada Celina Leão. Se V.Exas. não perceberam, essa guerra é contra a instituição, é contra este Parlamento. E muitos colegas que querem cinco minutos de fama porque acham que estão muito bonitos na imprensa estão mentindo. Estão mentindo e vão pagar pela mentira também porque não há de se admitir nenhum tipo de colocação nesse sentido sem se ter a verdade. É muita irresponsabilidade, é muita imaturidade. A não ser que também estejam cooptados por esse plano diabólico do Governador não de destituir a gente da Mesa, mas de colocar a gente numa situação de suspeição.

Então, eu quero reafirmar aqui o meu compromisso com a população do Distrito Federal, com a Polícia Civil do Distrito Federal, com os servidores públicos do Distrito Federal e com as pessoas que me elegeram e que me deram um voto de confiança. Eu não irei decepcioná-los porque eu não tenho medo. Eu não tenho

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	15	

medo de força de governo. Deputado Juarezão, eu briguei com o Governador na época em que ele tinha a Presidente da República, e eu era praticamente sozinha aqui na Oposição. O meu melhor lugar é na Oposição. O meu melhor momento é na Oposição.

Eu sou uma adversária leal. Não sou canalha como são os meus inimigos, como têm se portado os meus inimigos. Eu sou uma adversária leal, mas eu sou também, Deputada Sandra Faraj, persistente, dura – acostumada já com embates. Eu já fui ameaçada de morte. Eu já tive isso quantas vezes? Naquela CPI do Cachoeira? Pegou o chefe de gabinete do Agnelo falando sobre as escutas telefônicas. Levavam relatórios da gente todo dia, iam atrás da gente todo dia. Vocês se esqueceram disso? Eu já passei por momentos, Deputado Agaciel Maia, difíceis. Esse é só mais um. É só mais um.

Nós vamos continuar trabalhando pela população do Distrito Federal, continuar trabalhando por essa instituição, como membro dessa instituição. E quero desejar ao Deputado Juarezão uma boa condução. Nós acreditamos no seu trabalho. Eu falei isso ontem, Deputado Juarezão – que eu não tenho dificuldade nenhuma de ser liderada por V.Exa. Acredito em V.Exa., acredito no seu trabalho, e nós vamos fazer um bom trabalho pelo Distrito Federal.

Essa é a minha palavra. Muito obrigada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de ter direito a me manifestar, seja como Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores, seja porque, de alguma maneira – eu não estava presente –, o Deputado Raimundo Ribeiro se reportou à nossa gestão e, por um acaso, há três Deputados, dos cinco que compuseram a Mesa anterior.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Tudo bem, mas V.Exa. vai fazer uso da palavra como Parlamentar, não como Líder.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Já passou do horário de Líderes?

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Passou do horário de Líderes.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É o horário de Parlamentares. Posso?

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, colegas assessores, imprensa, em todos os meus mandatos eu sempre trabalhei na área do Orçamento e ainda me

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	16	

considero um aprendiz da matéria, tenho procurado aprender, seja aqui nesta Casa, seja na Câmara Federal. E é uma matéria de que eu gosto – a área de finanças.

Todos acompanharam que o próprio Governador Rollemberg, numa conversa recente com o ministro Henrique Meirelles, se reportou a um documento preparado nesta Casa, pela nossa assessoria, que demonstra perdas do Distrito Federal na área do Fundo Constitucional. O Deputado Agaciel Maia, como meu presidente na comissão, tem acompanhado esse debate. Então, é uma área pela qual me interesse profundamente.

Eu participei da reunião convocada pela presidenta, Deputada Celina Leão, agora afastada – nesse instante, é presidente o Deputado Juarezão. Foi uma reunião com os colegas Deputados em que foram levantados alguns procedimentos feitos na nossa gestão. Digo nossa porque, além de mim, como Presidente à época – 2013 e 2014 – havia o Deputado Agaciel Maia como Vice-presidente, o Deputado Prof. Israel como Segundo Secretário, a Deputada Eliana Pedrosa – que não foi eleita Deputada Federal – como Primeira Secretária, e o Deputado Aylton Gomes – que também não logrou êxito.

Ora, eu entendo que esta CPI previu trabalhar o período de 2011 a 2016. Portanto, se, na época, a emenda desta Casa – de autoria dos Deputados, mas instruída na Coordenadoria de Orçamento desta Câmara, o que é importante destacar – foi canalizada para a área da saúde, para saber quem recebeu, como foram as tratativas, cabe fazer um rastreamento, uma investigação, chamar os empresários da área. Por sinal, isso já até está previsto.

Na última reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito, foi aprovada a convocação da empresa Intensicare, porque no depoimento, no áudio em que o Sr. Marco Júnior relata o questionamento dessa empresa, ela fala exatamente de ter sido preterida. Ela reclama disso, Deputado Agaciel, em face do tratamento em que tinha sido dado o reconhecimento de dívida assinado pelo Sr. Ricardo.

Sr. Presidente, eu tenho o maior interesse em fazermos essa investigação e essa tratativa. Quero aqui dizer que me sinto absolutamente confortável se, porventura, esta Casa tiver sido usada.

Nós tivemos um encontro com a imprensa. Eu quero dizer, Deputada Celina Leão, que procurei relatar as responsabilidades do processo legislativo. Sobre a emenda, seja ela de autoria da Deputada Liliane Roriz, seja ela de autoria da Mesa Diretora, temos de saber quando foi vetada, por que foi vetada, a razão do veto, por que esta emenda retornou sem que o veto, Deputado Julio Cesar, tivesse sido apreciado.

Portanto, há procedimentos legislativos que têm que ser apreciados, até porque esta matéria foi votada por unanimidade nesta Casa. Não se trata apenas do Projeto nº 811, de 2015, trata-se do Projeto nº 833. E não se trata apenas da emenda para a área da saúde, eu quero destacar isso também. Tive a oportunidade

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 08 2016		16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA		17

de falar isso com os colegas. Além disso, foi aprovada outra emenda em que o pagamento é canalizado para uma única empresa. Ninguém pode, simplesmente por suspeitar, fazer comparações com outro. Por isso, sinto-me absolutamente confortável.

Nós entendemos – e aqui quero me dirigir mais especificamente ao Presidente da CPI, que foi, inclusive, um dos colegas que ajudou a aprovar esse requerimento – que é necessário fazermos, o quanto antes, a oitiva das empresas para trazer esclarecimento a esta Casa.

Agora, Deputado Juarezão, eu quero tratar do que vai ser esta Casa daqui para frente. V.Exa., neste momento, é o único que se encontra na Mesa, e agora, como Vice-Presidente, está incumbido do exercício da Presidência. V.Exa. tem, portanto, a vacância da Vice-Presidência. V.Exa. precisa encaminhar a questão dos suplentes das outras secretarias da Mesa. V.Exa. sabe que o Regimento estabelece vedação a acúmulos de funções na Casa. Então, isso tem que ser tratado o mais rápido possível com o conjunto dos Deputados.

Nós do Partido dos Trabalhadores queremos dar a nossa contribuição a esta cidade e a esta instituição! Acreditamos na Câmara Legislativa, mas, como tivemos oportunidade de colocar na reunião realizada há pouco, solicitada pela Deputada Celina Leão, queremos construir em cima de pressupostos verdadeiros e transparentes. Nós não queremos nada que possa escamotear a verdade, queremos que tudo ocorra de maneira absolutamente transparente. A cidade não merece este quadro de descrédito!

A Deputada Celina Leão está com razão. Eu quero aqui, Deputada Telma Rufino, endossar a palavra de S.Exa. Essa emenda só se tornou efetiva no orçamento porque foi sancionada pelo Governador Rodrigo Rollemberg. Essa emenda só se tornou efetiva porque se incorporou no orçamento no dia 29 de dezembro de 2015. No dia 30, o Sr. Ricardo, executor do Fundo de Saúde, atestou aquilo que se chama reconhecimento de dívida do ano de 2014 para pagar com o orçamento de 2015. Portanto, há uma relação, há uma interação que precisa ser elucidada, tanto é que o Sr. Ricardo é uma designação, uma escolha do Governo do Distrito Federal. Portanto, eu entendo que esta matéria tem que ser debruçada.

A excepcionalidade que a emenda faz dos decretos, Deputado Juarezão, são duas. Ela faz a excepcionalidade no que trata da questão do pagamento em sessenta parcelas e, em 2016, neste ano, cai por parte do Tribunal de Contas, retornando ao pagamento à vista. Ela excepcionaliza este recurso. Uma vez transferido, não se aplicaria a esse decreto.

A outra questão é quando se trata da instrução do processo de restos a pagar. Há um decreto específico, onde se excepcionaliza artigo e parágrafo. Portanto, nesse cenário, é importante detectar se há uma ação propositiva nesta Casa. É interessante e é necessária uma investigação, Deputado Juarezão! É

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	18	

necessária uma investigação, porque essas coisas não estão por acaso, tanto é verdade, tanto é verdade que na CPI foi aprovado um pedido de esclarecimento à Coordenadoria de Orçamento sobre essas emendas.

Por último, eu quero aqui me colocar inteiramente à disposição. Eu quero inclusive, Deputado, dizer que eu acompanho *pari passu* o período de prestações de contas da nossa gestão.

Nós tivemos, agora, recentemente, a aprovação das contas de 2013. O Tribunal de Contas fez, Deputada Sandra Faraj, algumas observações absolutas, questão de páginas, questão de erros em decretos e tudo mais. Nós pedimos, Deputada Sandra Faraj, que desarquivassem para que nós pudéssemos oferecer a resposta. Assim o fizemos. Encaminhamos a resposta, e eu fiz sem consultar, inclusive, nenhum outro colega Deputado à época que compunha a Mesa. Assumi a inteira responsabilidade na resposta! Eu respondi como iremos acompanhar a prestação de 2014.

Agora, eu encerro dizendo o seguinte: que bom que nós tiramos 8 milhões da área de publicidade e transferimos para a área de saúde. Isso nunca aconteceu nesta Casa, porque os orçamentos na área de publicidade, todos, foram gastos integralmente com publicidade, e eu entendia que naquela ocasião, com o apoio dos colegas na Mesa, era mais importante a saúde. Se foi pago esse ou aquele, eu não sei. Que se apure e se verifique se os processos foram instruídos adequadamente.

Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, aproveito este momento só para informar aos presentes, já fizemos oficialmente, que a reunião da Comissão de Educação, Saúde e Cultura que estava marcada para amanhã – para que o Conselho de Saúde pudesse vir oferecer propostas para tentar melhorar o atendimento da saúde no Distrito Federal –, infelizmente está cancelada. Eu consultei os Parlamentares, e consideramos que não é oportuno neste momento. Mas, assim que baixar a poeira, marcaremos uma sessão extraordinária para recuperar o tempo perdido.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Está feito o registro.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro existem algumas coisas

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	19	

que devem ficar absolutamente claras aqui nesta Casa. Eu não votei no Rollemberg, não fiz campanha para o Rollemberg, anulei o meu voto no segundo turno, pela primeira vez anulei meu voto porque eu sabia no que ia dar, sabia efetivamente. Essa Mesa Diretora também, tenho alguns companheiros, amigos, na Mesa Diretora, mas eu também não votei na Mesa Diretora. Portanto, eu não tenho responsabilidade nenhuma com ela. Nenhuma!

O que eu tenho falado para a imprensa, vou falar de público aqui: a melhor coisa que pode acontecer para esta Casa neste momento é apurar tudo, passar tudo a limpo. Apure tudo! E o melhor caminho para a apuração é exatamente via Ministério Público. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios têm que tomar as medidas que está tomando. Eu conheço o Desembargador Ulhôa, não creio que desembargador nenhum faz favor para ninguém. Ele é uma pessoa extraordinária, é um homem desta cidade, é um homem que conhece efetivamente esta cidade. O pior caminho para a Câmara Legislativa neste momento é tentar colocar, Deputado Ricardo Vale, alguma suspeição com relação ao Desembargador Ulhôa. Ele é um magistrado, foi Procurador-Geral do Distrito Federal por dois mandatos, escolhido e reconduzido, porque ele é um excelente procurador e agora um grande desembargador.

Com relação à denúncia que eu fiz e pedi que fosse apurada – e tem que ser apurada, porque me foi informado que um servidor saiu daqui de dentro desta Casa com um computador ontem à tarde! Tem que ser apurada. Saiu? Por que saiu? Para onde saiu e de quem era o computador? Tem que apurar. Aqui não tem tapete que caiba nada debaixo! E creio que ninguém está querendo botar as coisas debaixo do tapete. Este País hoje é outro! Eu não faço acusações iguais as que foram feitas, aqui desta tribuna, várias vezes, dizendo que o Agnelo era bandido, que chefiava quadrilha, e até hoje não provaram nada! Dizer que o Agnelo é incompetente, eu não vou discutir, eu o acho competente; quem não o acha competente tem o direito de achar que ele não é competente, isso é um direito democrático. Eu acho que ele é competente, e digo que ele fazia um governo melhor do que o do Rollemberg.

Dizer também que é uma grande armação do Rollemberg... Eu vou repetir o que tenho dito na imprensa: Rollemberg não dá conta nem de administrar o Distrito Federal, imagina se ele tem tempo de ficar armando! Nada! Então... E aí seria a gente achar que juntou Ministério Público, através do Gaeco – Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado; Polícia Civil do Distrito Federal e mais o Judiciário, tudo junto com o Rollemberg para fazer uma grande armação contra a Câmara Legislativa! Também não o fez, não tem essa capacidade.

Na questão das derrubadas que ele está fazendo das moradias, eu também sou contra. Eu sou contra! Agora não vamos misturar as coisas. Quer misturar alhos com bugalhos! Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Portanto, acho que a melhor coisa que existe neste momento para a Câmara Legislativa é apurar tudo! E vou repetir o que eu disse para a *Globo* e para as outras redes de televisão,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	20	

Bandeirantes, Record: Apure tudo! Se tiver gente inocente, e até que se prove o contrário, é inocente, que depois peça desculpas. A pior coisa hoje seria tentar fazer um grande entendimento e não apurar nada; aí, sim, as pessoas ficariam como condenadas. É o que está acontecendo agora na chamada Operação Lava Jato, onde as investigações foram, foram, foram, condenaram um monte de gente, e agora já estão abortando a delação da OS porque chegou no Aécio, chegou no Alckmin, chegou no Temer, chegou num bocado de gente. Quando era só investigar o PT, aí valia tudo, porque a questão é a política do tudo ou nada.

Portanto, vou repetir: apura tudo! Não é coisa de se dizer aqui nesta tribuna, mas vou dizer, quem for podre que se quebre! O problema não é meu. Representação contra mim, não é primeira, já fizeram várias! Estou pronto para responder. Tantas quantas apresentem aqui nesta Casa. Porque tenho consciência do que eu faço. Ninguém nunca vai me pegar num malfeito. Nunca!

Fui preso duas vezes. E faço questão de dizer, fui preso por causa de greve, imediatamente para não achar que fui preso por causa de coisa errada que fiz. Era certo o que fiz, defender os trabalhadores, e por isso fui preso. Sei o que é algema nos pulsos quando você é honesto. Porque você estava lá cumprindo a sua missão de defender trabalhadores. E aí me prenderam, fui preso, ok. Fui acusado de ser o promotor do badernaço, fui inocentado pela Justiça Federal do meu País e estou aqui, graças ao povo do Distrito Federal, dos que gostam de mim, Deputado Distrital. E política é assim, na política você não agrada todo mundo. Tem gente que gosta e tem gente que não gosta. E tenho uma vantagem que não atuo de maneira morna, Deputada Telma Rufino, ou gosta ou não gosta! Não procuro ser inimigo de ninguém, não busco inimizade com ninguém. Porém, sempre vou continuar dizendo aquilo que acho que deve ser dito, aquilo que penso. Posso até não ser o dono da razão, mas sempre vou expressar o que eu penso.

Portanto, eu vou repetir: o melhor caminho para a Câmara Legislativa neste momento é apurar tudo! Ao final, pune-se quem tem de ser punido. Se há culpados, que se punam os culpados; e inocente-se quem tem de ser inocentado.

O papel que a imprensa está fazendo demonstra efetivamente que a imprensa também busca tudo. Muitas vezes, potencializa mais ou menos, é o papel da imprensa também. Não discuto o papel da imprensa, até porque sou de um partido que foi atacado desde o dia em que nasceu até hoje, e vai continuar sendo atacado. Isso faz parte da nossa vida. Mas tanto em partido como em igreja, em qualquer canto, tem gente que presta e gente que não presta. A vantagem do nosso é que a maioria presta.

Portanto, estou absolutamente tranquilo, sereno. E acho, vou repetir, tem que apurar tudo. Ao final, vamos verificar as apurações. E que o Ministério Público apresente as denúncias, porque o Ministério Público não condena, e que a Justiça condene ou inocente. Porque também o indiciamento ou a denúncia do Ministério

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

Público não é condenação. Ao final, há três instâncias. A primeira, no caso dos Deputados, já vai na segunda instância, que são os desembargadores; depois o STJ; e por último o Supremo. Esse é o jogo da democracia, é diferente da ditadura, que torturava, matava e condenava ao mesmo tempo. Esse é o jogo! E lutei para que tivéssemos democracia neste País exatamente para termos o direito de dizer o que pensamos.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu acho que é importante dizer, novamente, talvez porque o Deputado Chico Vigilante não estava aqui no nosso pronunciamento, em nenhum momento nós questionamos o Desembargador Ulhôa. Pelo contrário. Pelo contrário! Nós acatamos tanto a decisão e respeitamos tanto aquela corte que, antes de oficialmente sermos notificados, nós saímos. Então, essa tentativa de entrar no microfone e falar que o desembargador está sendo atacado, isso não aconteceu.

Segundo questionamento que foi falado durante a fala do Deputado... E talvez seja por isso, Deputado, você não estava aqui, talvez a assessoria de V.Exa. te passou errado, nós pedimos apuração e acreditamos no Ministério Público. Nós acreditamos verdadeiramente. Eu disse isso na minha fala, e o Deputado Raimundo Ribeiro também fez isso. Nós queremos apuração, Deputado; nós pedimos apuração. O meu questionamento era somente se levantar um falso testemunho sem provas, num dia difícil desses da Câmara Legislativa; foi esse o nosso questionamento.

Todos nós temos de ter responsabilidade, serenidade. Temos de fazer as disputas políticas, elas irão acontecer, mas dentro do campo, do limite da lealdade. Eu concordo com o Deputado Chico Vigilante em algo que ele disse: o Governo Agnelo era melhor do que o Governo Rollemberg. E tem mais uma coisa com a qual concordo com o Deputado Chico Vigilante: nós vivemos numa democracia, nós podemos falar o que achamos, mas afirmar contra o colega algo que, realmente, não aconteceu, é um pouco mais complicado, num momento de dificuldade como esse. Pode se falar o que se quer, mas tem de responder pelo que se fala. Graças a Deus vivemos numa democracia. Aqui, pode se falar o que quiser, mas tem de responder pelo que se fala. Senão, seria muito fácil, eu venho aqui, acuso um Deputado, acuso outro e outro, e amanhã não tenho de responder. Eu irei entrar com quebra de decoro parlamentar, sim, o Deputado tem razão – ele já fez algumas contra mim e eu já fiz algumas contra ele –, porque a acusação é grave e ela não aconteceu. Há um falso testemunho levantado num momento de dificuldade. Pode se falar o que quiser, porque vivemos numa democracia pela qual muitos lutaram; alguns morreram para que nós vivêssemos assim.

Eu tenho o maior respeito pela imprensa. Eu não falei mal da imprensa, também é bom colocar isso. Nunca fiz como o PT faz, de falar da *Globo*, que a *Globo*

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	22	

é isso ou aquilo, que é golpista, pichá-la. Não falo mal do Judiciário, como o Deputado Chico Vigilante fala agora que a Lava-Jato teve um comportamento e agora tem outro. Eu acato a decisão do Judiciário, porque o respeito; posso não concordar, mas acato e respeito. É importante a gente fazer essas pontuações, porque – talvez desvirtuar uma fala nossa aqui que foi colocada em outro entendimento – é importante.

Eram esses os meus esclarecimentos. Talvez o Deputado Chico Vigilante não estivesse aqui em plenário e não pôde acompanhar a minha fala e a do Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só quero, se a Deputada Celina Leão me permitir, fazer um acréscimo.

Quem ouviu a minha fala sabe muito bem e nem precisava ter ouvido, porque quem me conhece sabe que o meu meio é o jurídico. Tenho o maior respeito pelas instituições. Evidentemente, sei que todas são falíveis, porque afinal de contas ninguém é supremo – a não ser o nobre Supremo Tribunal Federal. A nossa fala, em momento algum, vai em desapreço ao Poder Judiciário, que eu frequento há 37 anos; em momento algum vai em desapreço ao Ministério Público, com quem convivo pelo mesmo período.

Contudo, a nossa fala vai pelo conluio, entendam bem a expressão: conluio – entre a Deputada Liliane Roriz e o Governador Rodrigo Rollemberg –, possivelmente com a participação de outras pessoas que ainda não tenho como nominar, porque ainda não me chegaram as informações devidas, as provas devidas. Mas que existiu um acordo, existiu. Tanto existiu, primeiro, pelo momento: em que momento a Deputada Liliane Roriz foi autorizada pelos seus mentores a divulgar áudios editados? Exatamente 24 horas depois de o Secretário de Saúde chegar aqui mendigando – e isso foi testemunhado por todos, Sras. e Srs. Parlamentares – que nós repetíssemos o procedimento do ano anterior de repassar as emendas parlamentares para a saúde, segundo ele, segundo o governo, porque ele está muito preocupado com a saúde. Ele não está preocupado com quem está morrendo na porta dos hospitais, ele não está preocupado com a compra de remédios de que as pessoas necessitam. Tanto não está preocupado que ele tirou o dinheiro, segundo o *Portal Metrópole*, da compra de remédio para poder pagar fornecedores. Aí, quando você começa a investigar, vai descobrir que é tudo amigo dele.

Nós denunciamos aqui desta tribuna e vamos continuar denunciando. O Governador Rodrigo Rollemberg precisa explicar o que ele fez com os 30 milhões dessa emenda. Ele tem que explicar. Quem tem que explicar não é o Deputado aqui, não! O Deputado Chico Vigilante votou a favor, eu também votei, os dezenove Deputados que estavam presentes votaram. Quem abre a porta do cofre é o

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23 08 2016		16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA		23

Governador Rodrigo Rollemberg, ele é que precisa explicar. E precisa explicar também o que está por trás de ele querer destruir os lares dos outros. Ele precisa explicar isso, Deputado Chico Vigilante, e precisa parar de mentir.

Ele precisa dizer para as pessoas que a Terracap estava, sim, estudando a regularização do Quintas da Alvorada, porque estava. No governo anterior estava, e ele mandou dar um corte. Ele precisa explicar por que o órgão de fiscalização, que é a Agefis, vai a Vicente Pires derrubar casas de pessoas. Algumas, nós já sabemos, não tinham qualquer tipo de irregularidade. Ele precisa explicar isso, mas ele não explica e ainda mente. Ele disse às pessoas – disse até para alguns Deputados, inclusive para a Deputada Telma Rufino, que está do meu lado – que ele não podia fazer nada, porque é uma decisão judicial. Decisão judicial que foi provocada por ele, foi ele que provocou a decisão judicial. Então, já que ele é o autor da ação, pode pedir a suspensão do processo por dez dias, por quinze dias, por quarenta e oito horas, pelo tempo que quiser. E ele sabe disso porque foi Deputado Distrital, foi Deputado Federal, foi Senador, é Governador e tem uma assessoria competente na Procuradoria-Geral do Distrito Federal para ensinar, se ele não souber. Mas, não! Fica mentindo descaradamente. É isso que as pessoas precisam ver.

Eu fico olhando, a ninguém causa espécie que a Deputada Liliane Roriz, candidamente, diga que as criancinhas estão sem escola, e ela, bondosa, resolveu denunciar um esquema de corrupção. Mas quando eu vou olhar o primeiro ato, Deputado Chico Vigilante, vejo que a emenda é dela. É ela que está mandando o dinheiro para onde está corrompido. É interessante, e ninguém chama a atenção para isso. Eu estou chamando atenção para isso. Deputada Liliane Roriz, por que a senhora está tão zangada de terem ido 30 milhões para a saúde? Explique. É a senhora que tem que explicar.

Sr. Presidente, inobstante esta sessão ter ocorrido no momento de tensão, dizem que o pai da criatividade é a necessidade. Hoje algumas pessoas foram atingidas naquele bem maior que cada pessoa de bem tem: a sua honra. Eles externam a sua indignação, e eu estou aqui externando a minha. V.Exa. pode ter certeza de que os vagabundos que promoveram – veja bem, eu estou chamando de vagabundo mesmo –, que promoveram isso tudo, vão pagar – e vão pagar caro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, agradeço a V.Exa. Deputado Raimundo Ribeiro, somente desejo fazer uma observação. O que me estranha também é uma gravação de dezembro, clandestina – não se sabe como foi feita –, aparecer nove meses depois. Mais uma vez, fica a interrogação: essa gravação era para quê? Para chantagear? Se foi constatado no momento, lá em dezembro, quando dizem que foi feita a gravação,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	24	

por que isso não veio a público? Por que a Deputada Liliane Roriz pega, muda de repente, nove meses depois, e coloca isso agora, como uma paladina?

Essa pergunta ainda vai ser respondida, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sempre que acontece uma crise política no Distrito Federal, a primeira instituição a ser atingida é a Câmara Legislativa. Aí, logo surgem um monte de boatos e também de comentários de que ela deveria ser fechada. Eu quero dizer para quem pensa dessa forma que é muito pelo contrário. Nós vivemos numa democracia, e por isso mesmo temos que expor as nossas opiniões, fiscalizar o que tiver de ser fiscalizado e também tocar o nosso trabalho aqui no Legislativo.

Neste momento, eu levanto esse copo d'água e, simbolicamente, fazendo o papel do beija-flor, quero apagar todos os incêndios que porventura estejam existindo entre o Legislativo e o Executivo e, principalmente, entre os nossos colegas Deputados. Vamos apagar o incêndio que porventura esteja existindo entre nós, e ao mesmo tempo acender o cachimbo da paz, porque é através do diálogo que as coisas acontecem: dialogando, conversando. E acima de tudo, através do respeito.

Eu sei que a Câmara Legislativa não é uma granja, mas aqui a gente vive pisando em ovos o tempo todo. Por isso, nós temos todo o cuidado para que não se quebre nenhum dos ovos, seja de galinha d'Angola, seja de qualquer outra espécie de galinha. Precisamos agir com sabedoria. Estou falando isso para que tenhamos cuidado, tanto com o que falamos quanto com o que fazemos. Isso também se reflete na nossa assessoria: que os nossos assessores possam ser exemplo aqui dentro e lá fora.

Por isso, peço a todos os colegas, à sociedade em geral, que vejam a Câmara Legislativa com outros olhos, com os olhos de que realmente é através do Parlamento que os problemas políticos podem ser resolvidos. É essa a minha posição, Sr. Presidente, na condição de Parlamentar de primeiro mandato, de uma cidadezinha chamada São Sebastião, bem perto daqui, que vira e mexe passa por problemas de diversas naturezas. Mesmo assim, nós estamos aqui firmes e fortes, torcendo para que São Sebastião possa ser realmente uma cidade melhor a cada dia, sem insegurança e também sem os problemas que hoje a afetam.

Fui eleito Deputado Distrital para legislar a favor da população de Brasília como um todo. Em nome das pessoas humildes do Distrito Federal, que esperam uma resposta positiva por parte desta Casa, peço a todos bom senso. Que possamos finalmente fumar o cachimbo da paz e apagar os incêndios que porventura possam existir.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2016	16h30min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	25	

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Obrigado, Deputado.

Continuando os Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Não havendo *quorum* para deliberação, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h10min.)